

GUIMARÃES, Mirtthya Mark Lucena, ALMEIDA, Antônio Humberto Lopes. A antimúsica e o treinamento corporal a partir da Expressividade Caótica. João Pessoa. Grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar. Mestra; Atriz, educadora e pesquisadora.

Este trabalho pretende relatar as consequências da minha pesquisa no mestrado: “O ator na Rua: Uma Expressividade Caótica”, no qual foram explorados jogos e exercício corpóreo-vocal, para o treinamento do ator na rua, com base nas técnicas tradicionais de teatro e na Física Moderna (Física Quântica), sobretudo os elementos do Princípio da Incerteza e do Caos. Durante o processo de montagem do espetáculo Comédia com Farinha, pudemos exercitar todos os exercícios propostos durante o mestrado e surgiram outros, bem como novas nomenclaturas como Caos urbano, antimúsica, e novas matrizes como (o prédio (verticalidade); a criança (o ingênuo); um homem apressado indo ao banco (agilidade); um cadeirante (calma, respiro)). E como esta experiência está sistematizada em forma de oficina onde pude compartilhar estas experiências com outros grupos de atores, a exemplo do grupo Oficarte, sediado em Russas-CE e com o grupo de formação de atores oferecido pela FUNESC (Fundação de Cultura do Estado da Paraíba) Sobretudo, a grande experiência deste processo não estar só no processo de treinamento, mas na nova forma de aquecimento pré-cena, no qual realizamos um cortejo-aquecimento, que não tem roteiro, ficamos entregues ao acaso e ao Princípio da Incerteza, só estabelecemos o ponto de “Início”, o ponto de caos é estabelecido por todos na rua. Neste trabalho também será relatado a pesquisa musical, dentro da estrutura da antimúsica, no qual, Fregtman traz uma provocação pertinente, que também é uma inquietação para a pesquisadora de teatro de rua Jussara Trindade, que entende a cidade como polifônica. No grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar a música é muito presente, no cortejo e em todo momento da encenação. Ela não só é utilizada para troca de cenários ou figurinos, mas também exerce a importante função de narrar as histórias, cada vez mais, os grupos vêm se preocupando em compreender a música com atores-músicos, onde se possa brincar com variações e interpretações, sem necessariamente se preocupar com a origem harmônica da música.

Palavras-chaves: Teatro de rua, Expressividade caótica, Preparação corporal, Antimúsica.